



COMÉRCIO EXTERIOR

RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Janeiro
2020
Nº 53

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

www.fecomerciopr.com.br – federacao@fecomerciopr.com.br

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: www.fecomerciopr.com.br



RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Sumário

| | |
|--|-----------|
| Relações com o Exterior | 04 |
| 1. Comércio Exterior Brasileiro | 04 |
| 1.1 Balança Comercial Brasileira | 04 |
| 1.2 Principais Produtos Exportados e Importados | 05 |
| 1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB | 05 |
| 1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro | 06 |
| 1.5 Corrente de Comércio | 06 |
| 1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas | 07 |
| 2. Comércio Exterior Paranaense | 08 |
| 2.1 Balança Comercial Paranaense | 08 |
| 2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná | 09 |
| 2.3 Principais Produtos Exportados | 09 |
| 2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem | 10 |
| 2.5 Principais Empresas Exportadoras do Paraná | 10 |
| 2.6 Principais Empresas Importadoras do Paraná | 10 |
| 2.7 Exportações por Fator Agregado | 11 |
| 2.8 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais | 11 |
| 3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira | 12 |
| 4. Dívida Externa Brasileira | 13 |
| 4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado | 13 |
| 5. Reservas Cambiais | 14 |
| 6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica | 15 |
| 6.1 Exportações | 15 |
| 6.2 Importações | 16 |
| 7. Referências de Comércio Exterior | 17 |
| 8. Relações Comerciais com o BRICS | 18 |

1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

No ano de 2019, o saldo comercial atingiu: US\$ 46,7 bilhões. Em 2020, as exportações de janeiro foram US\$ 14,4 bilhões; as importações foram US\$ 16,2 bilhões, indicando um déficit no mês de US\$ 1,7 bilhões. O saldo comercial em 2019 (US\$ 46,7 bilhões) não conseguiu atingir os valores obtidos em 2018 (US\$ 58,0 bilhões).

Dentre os fatores que contribuíram para elevar o estoque de divisas do BC estão: a) elevação dos dólares arrecadados pelo sistema produtivo brasileiro (balança comercial positiva); b) empréstimos e/ou financiamentos obtidos pelo setor privado; c) aplicações do exterior na Bovespa; d) entrada de dólares pela venda de títulos do governo (com taxas Selic); e) investimento estrangeiro direto (IED). Todavia, cabe destacar, em relação ao 1.º trim./ 2020, que podem surgir outras restrições a partir das limitações atuais na economia da Argentina, e dos efeitos associados ao surgimento do *coronavirus* (Covid-19) na China, que já vem afetando exportações de *commodities* brasileiras e da importação de insumos para a industrial nacional.

Por outro lado, a denominada *desindustrialização* no país, em especial na indústria de transformação, não indica uma contenção, mas, muito mais, uma necessidade de inserção de inovações no mercado e na estrutura de produção e uma modernização da indústria de transformação. A importância da indústria não será recuperada a curto prazo, considerando: limitações competitivas atuais; crise econômica interna não totalmente superada; indicadores que apontam para limitações no contexto político interno; e menor participação dos bens de alta tecnologia e média-alta tecnologia nas exportações, que requerem estímulos às inovações tecnológicas internas.

Cabe recuperar exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de bens de alta tecnologia e de média-alta tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Dentre as importações, o Brasil importa mais bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia. (a respeito, ver itens 17.1 e 17.2).

Cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria de Transformação ou inserir modernos ramos de atividade produtiva interna, em especial no segmento Indústria 4.0. Ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas que estimulem essas atividades com avanços nas pesquisas que envolvem ciência e tecnologia, visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de bens industriais, abrir novas linhas de financiamento e melhorar competitividade tendo como uma das metas, ampliar exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira.

1.1. Balança Comercial Brasileira

| TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões) | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|
| Período | Exportações* | Variação (%) | Importações* | Variação (%) | Balança Comercial* |
| 2011 | 255.936 | 26,83 | 226.244 | 24,47 | 29.692 |
| 2012 | 242.277 | -5,34 | 223.366 | -1,37 | 18.911 |
| 2013 | 241.967 | -0,13 | 239.681 | 7,4 | 2.286 |
| 2014 | 224.974 | -7,02 | 229.127 | -4,42 | -4.153 |
| 2015 | 190.974 | -15,11 | 171.459 | -25,13 | 19.515 |
| 2016 | 185.232 | -3,01 | 137.585 | -19,78 | 47.647 |
| 2017 | 217.739 | 17,55 | 150.749 | 9,59 | 66.990 |
| 2018 | 239.263 | 9,89 | 181.230 | 20,21 | 58.033 |
| 2019 | 224.018 | -6,37 | 177.344 | -2,14 | 46.674 |
| Jan | 18.086 | -6,51 | 16.388 | 26,87 | 1.699 |
| Fev | 15.896 | -12,11 | 12.622 | -22,98 | 3.274 |
| Mar | 17.700 | 11,35 | 13.132 | 4,04 | 4.568 |
| Abr | 19.439 | 9,83 | 13.629 | 3,78 | 5.810 |
| Mai | 20.661 | 6,28 | 14.968 | 9,83 | 5.693 |
| Jun | 18.059 | -12,59 | 13.028 | -12,96 | 5.030 |
| Jul | 19.872 | 10,04 | 17.759 | 36,31 | 2.113 |
| Ago | 18.689 | -5,95 | 15.569 | -12,33 | 3.120 |
| Set | 20.290 | 8,56 | 16.496 | 5,96 | 3.793 |
| Out | 19.576 | -3,52 | 17.029 | 3,23 | 2.547 |
| Nov | 17.596 | -10,12 | 14.169 | -16,80 | 3.427 |
| Dez | 18.155 | 3,18 | 12.555 | -11,39 | 5.599 |
| 2020 | 14.440 | -20,16 | 16.175 | -1,30 | -1.735 |
| Jan | 14.440 | -20,46 | 16.175 | 28,83 | -1.735 |

Fonte: www.mdic.gov.br – (Comércio exterior – Estatísticas de comércio exterior – Balança comercial mensal) (05/02/2020)

(*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2020 (JAN)

| Nº | Produto | US\$ Milhões | Percentual (%) |
|----|---|-----------------|----------------|
| 1 | Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados | 1.626,30 | 18,57 |
| 2 | Óleos brutos de petróleo | 1.437,34 | 16,41 |
| 3 | Pasta química de madeira semi branqueada de não conífera | 515,46 | 5,89 |
| 4 | Carnes desossadas de bovino, congeladas | 513,78 | 5,87 |
| 5 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura | 513,25 | 5,86 |
| 6 | Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado | 483,95 | 5,53 |
| 7 | Fuel oil | 432,55 | 4,94 |
| 8 | Outros açúcares de cana | 396,96 | 4,53 |
| 9 | Milho em grão, exceto para semeadura | 388,05 | 4,43 |
| 10 | Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados | 375,06 | 4,28 |
| 11 | Café não torrado, não descafeinado, em grão | 358,20 | 4,09 |
| 12 | Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja | 277,00 | 3,16 |
| 13 | Alumina calcinada | 271,56 | 3,10 |
| 14 | Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado com menos de 0,25 % de carbono | 260,93 | 2,98 |
| 15 | Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça | 181,64 | 2,07 |
| 16 | Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário | 171,04 | 1,95 |
| 17 | Outras carnes de suíno, congeladas | 148,71 | 1,70 |
| 18 | Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios | 143,22 | 1,64 |
| 19 | Outros minérios de cobre e seus concentrados | 137,52 | 1,57 |
| 20 | Outras gasolinas, exceto para aviação | 124,17 | 1,42 |
| -- | Total | 8.756,70 | 100,00 |

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2020 (JAN)

| Nº | Produto | US\$ Milhões | Percentual (%) |
|----|--|-----------------|----------------|
| 1 | Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis | 2.080,80 | 39,34 |
| 2 | Gasóleo (óleo diesel) | 596,47 | 11,28 |
| 3 | Outras gasolinas, exceto para aviação | 253,60 | 4,79 |
| 4 | Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia | 214,76 | 4,06 |
| 5 | Óleos brutos de petróleo | 207,99 | 3,93 |
| 6 | Naftas para petroquímica | 176,97 | 3,35 |
| 7 | Outros tubos flexíveis de ferro ou aço | 167,12 | 3,16 |
| 8 | Outros cloretos de potássio | 154,20 | 2,92 |
| 9 | Células solares em módulos ou painéis | 149,00 | 2,82 |
| 10 | Hulha betuminosa, não aglomerada | 144,07 | 2,72 |
| 11 | Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc. | 134,68 | 2,55 |
| 12 | Outros produtos imunológicos para venda a retalho | 127,41 | 2,41 |
| 13 | Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura | 125,97 | 2,38 |
| 14 | Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície | 125,44 | 2,37 |
| 15 | Gás natural no estado gasoso | 114,93 | 2,17 |
| 16 | Ureia com teor de nitrogênio > a 45 %, em peso | 109,87 | 2,08 |
| 17 | Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas | 108,54 | 2,05 |
| 18 | Outras caixas de marchas | 102,86 | 1,94 |
| 19 | Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas | 99,04 | 1,87 |
| 20 | Caldeiras aquatubulares com produção de vapor superior a 45 t por hora | 95,68 | 1,81 |
| -- | Total | 5.289,41 | 100,00 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 06/02/2020)

1.3 Conta Petróleo do Brasil

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Exportação | 154.018 | 128.347 | 185.235 | 217.739 | 239.725 |
| Petróleo e Derivados | 17.238 | 12.050 | 3.537 | 4.815 | 6.768 |
| Demais | 136.780 | 116.297 | - | - | - |
| Importação | 153.813 | 121.050 | 137.552 | 150.749 | 181.223 |
| Petróleo e Derivados | 28.116 | 15.260 | 8.233 | 12.968 | 14.697 |
| Demais | 125.697 | 105.790 | - | - | - |
| Saldo | 205 | 7.297 | 47.683 | 66.990 | 58.502 |
| Petróleo e Derivados | -10.878 | -3.210 | -4.697 | -8.154 | -7.929 |
| Demais | 11.083 | 10.507 | - | - | - |

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 17/04/2019)

1.4 INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASILEIRO

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL

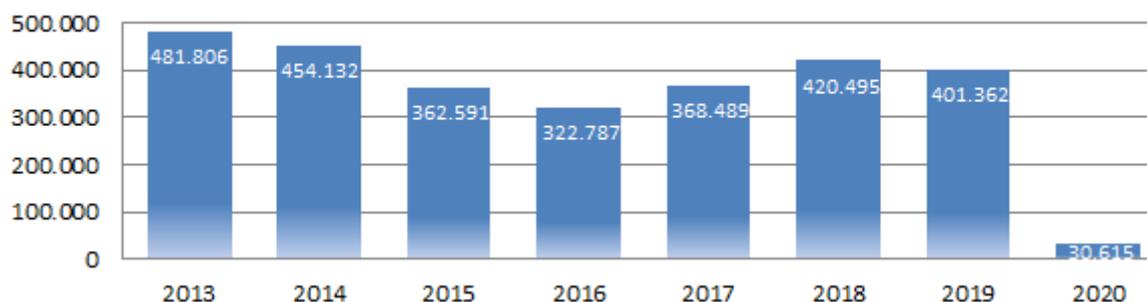
(Em US\$ Milhões)

| Países | 2019 (JAN-DEZ) | | | 2020 (JAN) | | |
|----------------------------|----------------|----------------|-------------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Exportações | Importações | Balança Comercial | Exportações | Importações | Balança Comercial |
| AELC (1) | 1.627 | 1.587 | 40 | 195 | 424 | -229 |
| África (2) | 7.530 | 5.578 | 1.952 | 570 | 249 | 320 |
| Aladi (3) | 34.670 | 31.893 | 2.777 | 2.179 | 2.083 | 96 |
| MERCOSUL(*) | 14.659 | 12.969 | 1.690 | 1.018 | 872 | 146 |
| Argentina | 9.723 | 10.552 | -829 | 680 | 662 | 18 |
| Paraguai | 2.445 | 1.303 | 1.142 | 168 | 115 | 53 |
| Uruguai | 2.479 | 1.113 | 1.366 | 170 | 94 | 76 |
| Chile | 5.143 | 3.175 | 1.968 | 310 | 231 | 79 |
| México | 4.856 | 4.196 | 660 | 238 | 361 | -123 |
| Outros (4) | 8.188 | 4.520 | 3.668 | 574 | 367 | 207 |
| Ásia | 92.553 | 59.126 | 33.427 | 6.007 | 7.225 | -1.218 |
| China | 65.322 | 35.881 | 29.441 | 3.680 | 5.152 | -1.471 |
| Coréia do Sul | 3.426 | 4.706 | -1.279 | 203 | 386 | -182 |
| Japão | 5.409 | 4.094 | 1.315 | 355 | 354 | 1 |
| Outros | 6.665 | 6.860 | -195 | 605 | 663 | -57 |
| Canadá | 3.311 | 2.264 | 1.047 | 238 | 130 | 107 |
| EUA (5) | 29.561 | 30.086 | -526 | 1.617 | 2.464 | -847 |
| Europa Oriental (6) | 2.274 | 4.467 | -2.193 | 159 | 222 | -63 |
| Oriente Médio | 10.774 | 5.087 | 5.687 | 588 | 175 | 413 |
| União Europeia | 35.652 | 33.346 | 2.306 | 2.375 | 2.950 | -575 |
| Alemanha | 4.716 | 10.280 | -5.564 | 302 | 1.017 | -715 |
| França | 2.579 | 3.469 | -890 | 202 | 258 | -56 |
| Itália | 3.128 | 4.041 | -913 | 191 | 360 | -169 |
| Países Baixos | 10.086 | 2.137 | 7.949 | 532 | 148 | 384 |
| Reino Unido | 2.965 | 2.326 | 639 | 241 | 197 | 44 |
| Outros (7) | 4.759 | 6.541 | -1.782 | 448 | 606 | -158 |
| Outros (8) | 14 | 7.019 | -7.004 | 0,43 | 312 | -312 |
| Opep (8) | 12.080 | 7.875 | 4.205 | 770 | 341 | 429 |
| Total | 223.999 | 177.341 | 46.657 | 14.440 | 16.175 | -1.735 |

Fonte: www.bc.gov.br – (Economia e Finanças – Indicadores de Conjuntura – Indicadores Econômicos – Capítulo V – Intercâmbio Comercial Brasileiro)

(Consulta em 06/02/2020)

1.5

Brasil: Corrente de Comércio (*)
Em US\$ milhões

(*) Dados de 2020 referentes ao acumulado no ano.

CORRENTE DE COMÉRCIO: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.

(*) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

(1) Associação Europeia de Livre Comércio inclui Islândia, Noruega e Suíça (inclui Liechtenstein).

(2) Exclui países do Oriente Médio e membros da Opep.

(3) Associação Latino-Americana de Integração.

(4) Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Peru e Venezuela.

(5) Inclui Porto Rico.

(6) Albânia, Armênia, Azerbaijão, Belarus, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Ucrânia e Uzbequistão.

(7) Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Letônia, Lituânia, Malta, Polónia, Portugal, República Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia.

(8) Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Indonésia, Kuwait, Líbia, Nigéria e Venezuela.

1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas

| TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte (em milhões de U\$S) | | | | | |
|--|----------------------|--------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| | País | 2019 | | País | 2020 |
| | | Exportações (JAN-DEZ) | Participação (%) | | Exportações (JAN) |
| 1 | Estados Unidos | 29.715,86 | 37,58 | Estados Unidos | 1.616,53 |
| 2 | Argentina | 9.791,47 | 19,53 | Argentina | 679,51 |
| 3 | Chile | 5.162,88 | 8,37 | Chile | 309,71 |
| 4 | México | 4.898,46 | 5,90 | Canadá | 304,93 |
| 5 | Canadá | 3.381,61 | 4,39 | México | 237,77 |
| 6 | Colômbia | 3.100,30 | 3,94 | Uruguai | 170,13 |
| 7 | Uruguai | 2.479,92 | 3,81 | Colômbia | 168,61 |
| 8 | Paraguai | 2.477,72 | 3,67 | Paraguai | 167,91 |
| 9 | Peru | 2.216,00 | 2,82 | Peru | 161,64 |
| 10 | Panamá | 1.811,54 | 2,52 | Bolívia | 120,52 |
| 11 | Bolívia | 1.411,08 | 1,90 | Venezuela | 59,71 |
| 12 | Equador | 832,81 | 1,18 | Equador | 56,64 |
| 13 | República Dominicana | 679,74 | 0,91 | República Dominicana | 40,96 |
| 14 | Venezuela | 420,53 | 0,75 | Panamá | 39,51 |
| 15 | Costa Rica | 287,68 | 0,62 | Costa Rica | 31,09 |
| 16 | Guatemala | 285,50 | 0,54 | Cayman, Ilhas | 27,29 |
| 17 | Cuba | 266,84 | 0,47 | Guatemala | 18,59 |
| 18 | Trinidad e Tobago | 219,23 | 0,45 | Bahamas | 12,80 |
| 19 | Bahamas | 175,18 | 0,32 | Honduras | 8,80 |
| 20 | Porto Rico | 142,60 | 0,30 | Porto Rico | 7,84 |
| | Total | 69.756,96 | 100,00 | Total | 4.240,51 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 10/02/2020)

| TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte (em milhões de U\$S) | | | | | |
|--|----------------------|--------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| | País | 2019 | | País | 2020 |
| | | Importações (JAN-DEZ) | Participação (%) | | Importações (JAN) |
| 1 | Estados Unidos | 30.086,11 | 51,95 | Estados Unidos | 2.463,75 |
| 2 | Argentina | 10.552,25 | 18,22 | Argentina | 661,73 |
| 3 | México | 4.196,69 | 7,24 | México | 361,13 |
| 4 | Chile | 3.175,63 | 5,48 | Chile | 231,93 |
| 5 | Canadá | 2.264,27 | 3,91 | Colômbia | 134,96 |
| 6 | Peru | 1.536,34 | 2,65 | Canadá | 130,42 |
| 7 | Colômbia | 1.446,39 | 2,50 | Bolívia | 124,52 |
| 8 | Paraguai | 1.365,97 | 2,36 | Paraguai | 115,65 |
| 9 | Bolívia | 1.303,11 | 2,25 | Peru | 95,95 |
| 10 | Uruguai | 1.113,55 | 1,92 | Uruguai | 94,40 |
| 11 | Porto Rico | 327,05 | 0,56 | Porto Rico | 32,59 |
| 12 | Trinidad e Tobago | 252,03 | 0,44 | Trinidad e Tobago | 13,90 |
| 13 | Equador | 81,98 | 0,14 | Equador | 9,40 |
| 14 | Venezuela | 80,80 | 0,14 | Guatemala | 5,80 |
| 15 | Costa Rica | 49,60 | 0,09 | Costa Rica | 5,02 |
| 16 | Guatemala | 32,47 | 0,06 | Panamá | 2,69 |
| 17 | República Dominicana | 23,51 | 0,04 | República Dominicana | 1,73 |
| 18 | Panamá | 13,35 | 0,02 | Venezuela | 1,66 |
| 19 | Honduras | 11,89 | 0,02 | Honduras | 0,94 |
| 20 | Cuba | 8,54 | 0,01 | Jamaica | 0,59 |
| | Total | 57.921,52 | 100,00 | Total | 4.488,75 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 10/02/2020)

2. COMÉRCIO EXTERIOR PARANAENSE

2. 1 Balança Comercial Paranaense

Em janeiro/2020, a balança comercial do Paraná foi negativa: US\$ -112,5 milhões. No ano de 2019, o saldo acumulado do Paraná atingiu US\$ 3,37 bilhões. Alterações recentes na economia paranaense em 2019 permitiram melhorar o ambiente empresarial interno e melhorar expectativas do sistema de produção também para 2020. Cabe destacar as visitas de representantes do Governo do Paraná no exterior, os acordos em processo de maturação com empresas do exterior, em especial empresas chinesas e da República Tcheca.

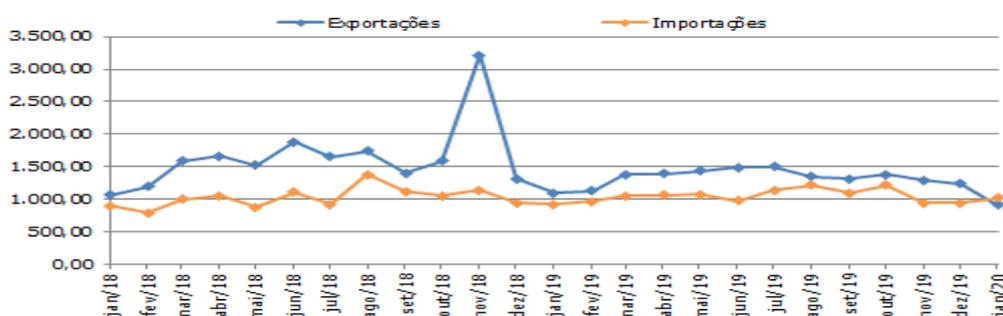
A crise associada ao *corona virus* na China pode explicar o déficit na balança comercial em 2020, porque a China é um grande importador de *commodities* do Paraná e passa por limitações que se refletem diretamente em sua economia. Dificuldades cambiais da Argentina podem levar o futuro governo que assumiu recentemente a adotar políticas monetárias e tributárias de redução dos gastos e do meio circulante, e que poderia gerar efeitos restritivos as exportações do Paraná. Depois da China, a Argentina é o segundo maior mercado externo para produtos do Paraná. A produção do Paraná mantém boas expectativas a médio prazo, com a aprovação do Acordo União Europeia- Mercosul, visando melhorias futuras nas exportações de bens do Estado e também as exportações de suínos e carnes em geral.

Permanecem como indicadores importantes da economia brasileira as ocorrências de: queda na inflação, redução dos juros SELIC, aumento do PIB em 2019 próximo a 1,0%, e o bom desempenho nas contas externas, especialmente do agronegócio. Permanecem boas as perspectivas de expansão de exportações de suínos e derivados do Paraná para a China, grande consumidor de suínos, que enfrenta os problemas no rebanho interno. A Indústria do Paraná teve crescimento de 5,7% em 2019, o maior índice dentre os Estados.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)

| Período | Exportações* | Importações* | Saldo Balança Comercial * | Corrente de comércio* |
|-------------|------------------|------------------|---------------------------|-----------------------|
| 2011 | 17.360,04 | 18.730,60 | -1.370,56 | 36.090,63 |
| 2012 | 17.670,73 | 19.386,40 | -1.715,67 | 37.057,13 |
| 2013 | 18.209,36 | 19.323,87 | -1.114,51 | 37.533,23 |
| 2014 | 16.309,28 | 17.280,53 | -971,25 | 33.589,81 |
| 2015 | 14.905,72 | 12.441,62 | 2.464,10 | 27.347,33 |
| 2016 | 15.169,66 | 11.091,55 | 4.078,12 | 26.261,21 |
| 2017 | 18.078,72 | 11.516,63 | 6.562,09 | 29.595,35 |
| 2018 | 19.902,71 | 12.370,17 | 7.532,54 | 32.272,88 |
| 2019 | 16.070,12 | 12.696,08 | 3.374,04 | 28.766,19 |
| Jan | 1.101,60 | 925,55 | 164,42 | 2.015,53 |
| Fev | 1.134,94 | 969,78 | 164,73 | 2.104,30 |
| Mar | 1.381,34 | 1.055,10 | 318,94 | 2.429,13 |
| Abr | 1.395,04 | 1.073,48 | 320,92 | 2.467,88 |
| Mai | 1.438,16 | 1.076,14 | 360,37 | 2.512,66 |
| Jun | 1.502,12 | 984,75 | 508,68 | 2.478,17 |
| Jul | 1.506,58 | 1.140,95 | 352,31 | 2.634,20 |
| Ago | 1.354,75 | 1.223,76 | 57,22 | 2.504,74 |
| Set | 1.319,46 | 1.109,52 | 44,67 | 2.263,71 |
| Out | 1.392,22 | 1.222,15 | 29,2 | 2.473,33 |
| Nov | 1.296,96 | 957,29 | 339,67 | 2.254,26 |
| Dez | 1.246,94 | 958,27 | 288,66 | 2.205,22 |
| 2020 | 916,52 | 1.029,03 | -112,51 | 1.945,55 |
| Jan | 916,52 | 1.029,03 | -112,51 | 1.945,55 |

Paraná: Exportações X Importações (em US\$ milhões)



2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

| Nº | 2019 (JAN-DEZ) | | | 2020 (JAN) | | |
|-----|-------------------------|-----------------|-----------------------------|-------------------------|---------------|-----------------------------|
| | Dez Principais Destinos | US\$ Milhões | Participação Percentual (%) | Dez Principais Destinos | US\$ Milhões | Participação Percentual (%) |
| 1 | China | 3.731,37 | 43,04 | China | 189,99 | 36,99 |
| 2 | Argentina | 940,28 | 10,85 | Argentina | 55,96 | 10,90 |
| 3 | Estados Unidos | 862,65 | 9,95 | Estados Unidos | 48,20 | 9,39 |
| 4 | Países Baixos (Holanda) | 528,92 | 6,10 | Países Baixos (Holanda) | 43,95 | 8,56 |
| 5 | México | 519,51 | 5,99 | México | 43,38 | 8,45 |
| 6 | Japão | 495,95 | 5,72 | Japão | 30,72 | 5,98 |
| 7 | Colômbia | 448,26 | 5,17 | Colômbia | 30,46 | 5,93 |
| 8 | Irã | 440,96 | 5,09 | Irã | 26,62 | 5,18 |
| 9 | Paraguai | 382,72 | 4,41 | Paraguai | 22,41 | 4,36 |
| 10 | Arábia Saudita | 319,50 | 3,69 | Arábia Saudita | 21,88 | 4,26 |
| --- | Total | 8.670,12 | 100,00 | Total | 513,58 | 100,00 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 21/01/2020)

2.3 Principais Produtos Exportados

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2019 (JAN) (1)

| Nº | Produto | US\$ Milhões | Percentual (%) |
|----|---|--------------|----------------|
| 1 | Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados | 148,85 | 23,33 |
| 2 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura | 116,47 | 18,26 |
| 3 | Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja | 55,61 | 8,72 |
| 4 | Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada | 40,56 | 6,36 |
| 5 | Milho em grão, exceto para semeadura | 34,34 | 5,38 |
| 6 | Outros açúcares de cana | 33,48 | 5,25 |
| 7 | Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada | 26,38 | 4,13 |
| 8 | Café solúvel, mesmo descafeinado | 24,33 | 3,81 |
| 9 | Outros papeis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%,Rolos | 24,17 | 3,79 |
| 10 | Outras carnes de suíno, congeladas | 18,05 | 2,83 |
| 11 | Outras madeiras compensadas de espessura não superior a 6 mm | 17,69 | 2,77 |
| 12 | Madeira serrada ou fendida longitudinalmente | 14,19 | 2,22 |
| 13 | Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros | 13,90 | 2,18 |
| 14 | Madeira de coníferas perfilada | 11,82 | 1,85 |
| 15 | Fuel oil | 11,43 | 1,79 |
| 16 | Pastas químicas de madeira semibranqueadas de coníferas | 11,21 | 1,76 |
| 17 | Outros motores de explosão, para veículos do cap 87, cilindrada > a 1.000 cm3 | 10,69 | 1,67 |
| 18 | Outros couros e peles inteiros, de bovinos com o lado flor | 9,27 | 1,45 |
| 19 | Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja | 7,99 | 1,25 |
| 20 | Carnes desossadas de bovino, congeladas | 7,58 | 1,19 |
| - | Total | 638 | 100,00 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 06/02/2020)



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 06/02/2020)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.

Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)

Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

| 2020 (JAN) | | | 2020 (JAN) | | |
|---|---------------|---------------|--|-----------------|---------------|
| Principais Blocos Econômicos de Destino | US\$ Milhões | % | Principais Blocos Econômicos de Origem | US\$ Milhões | % |
| Ásia (Exclusive Oriente Médio) | 343,71 | 37,40 | Ásia (Exclusive Oriente Médio) | 353,28 | 29,82 |
| América do Sul | 179,52 | 19,53 | América do Norte | 279,20 | 23,57 |
| Europa | 167,77 | 18,25 | Europa | 231,75 | 19,56 |
| União Europeia - UE | 138,79 | 15,10 | União Europeia - EU | 201,87 | 17,04 |
| Mercosul | 89,33 | 9,72 | América do Sul | 118,61 | 10,01 |
| Total | 919,12 | 100,00 | Total | 1.184,70 | 100,00 |

(*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 06/02/2020)

2.5 Principais Empresas Exportadoras do Paraná

TABELA 12 – PARANÁ: PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS EM 2017 (JAN-AGO)

| Nº | 20 Principais Empresas Exportadoras | US\$ Milhões | Percentual (%) |
|-----|--|-----------------|----------------|
| 1 | Renault Do Brasil S.A | 947,32 | 13,36 |
| 2 | Cargill Agricola S A | 735,37 | 10,37 |
| 3 | Louis Dreyfus Company Brasil S.A. | 664,57 | 9,37 |
| 4 | Bunge Alimentos S/A | 647,66 | 9,14 |
| 5 | Cooperativa Agropecuaria Mouraoense Ltda | 627,54 | 8,85 |
| 6 | Klabin S.A. | 545,40 | 7,69 |
| 7 | Usina De Acucar Santa Terezinha Ltda | 345,62 | 4,88 |
| 8 | Shb Comercio E Industria De Alimentos S.A. | 344,40 | 4,86 |
| 9 | Volvo Do Brasil Veiculos Ltda | 326,80 | 4,61 |
| 10 | Brf S.A. | 234,92 | 3,31 |
| 11 | Adm Do Brasil Ltda | 210,26 | 2,97 |
| 12 | Copacol-Cooperativa Agroindustrial Consolata | 207,55 | 2,93 |
| 13 | C.Vale - Cooperativa Agroindustrial | 198,25 | 2,80 |
| 14 | Gavilon Do Brasil Comercio De Produtos Agrícolas Ltda. | 192,03 | 2,71 |
| 15 | Glencore Importadora E Exportadora S/A | 169,95 | 2,40 |
| 16 | Usina Alto Alegre S/A - Açúcar E Alcool | 152,74 | 2,15 |
| 17 | Cooperativa Agroindustrial Lar | 145,34 | 2,05 |
| 18 | Nidera Sementes Ltda. | 135,49 | 1,91 |
| 19 | Cofco Brasil S.A | 134,35 | 1,90 |
| 20 | Companhia Cacique De Café Solúvel | 123,87 | 1,75 |
| --- | Total | 7.089,42 | 100,00 |

2.6 Principais Empresas Importadoras do Paraná

TABELA 13 – PARANÁ: PRINCIPAIS EMPRESAS IMPORTADORAS EM 2017 (JAN-AGO)

| Nº | 20 Principais Empresas Importadoras | US\$ Milhões | Percentual (%) |
|-----|--|-----------------|----------------|
| 1 | Volkswagen Do Brasil Ltda | 496,04 | 13,77 |
| 2 | Sul Plata Trading Do Brasil Ltda | 388,48 | 10,78 |
| 3 | Renault Do Brasil S.A | 295,51 | 8,20 |
| 4 | Flamma Oleos E Derivados Ltda | 259,68 | 7,21 |
| 5 | Oil Trading Importadora E Exportadora Ltda. | 249,12 | 6,91 |
| 6 | Fertipar Fertilizantes Do Parana Limitada | 244,34 | 6,78 |
| 7 | Mosaic Fertilizantes Do Brasil Ltda. | 243,85 | 6,77 |
| 8 | Yara Brasil Fertilizantes S/A | 194,29 | 5,39 |
| 9 | Greenenergy Brasil Trading S.A. | 142,81 | 3,96 |
| 10 | Blueway Trading Importacao E Exportacao S.A. | 139,37 | 3,87 |
| 11 | Electrolux Do Brasil S/A | 134,02 | 3,72 |
| 12 | Brf S.A. | 125,01 | 3,47 |
| 13 | Cooperativa Agraria Agroindustrial | 113,36 | 3,15 |
| 14 | Macrofertil Industria E Comercio De Fertilizantes S.A. | 108,01 | 3,00 |
| 15 | Novo Nordisk Farmaceutica Do Brasil Ltda | 85,03 | 2,36 |
| 16 | Volvo Do Brasil Veiculos Ltda | 80,91 | 2,25 |
| 17 | Adama Brasil S/A | 79,24 | 2,20 |
| 18 | Fertilizantes Heringer S.A. | 78,12 | 2,17 |
| 19 | Nortox Sa | 77,62 | 2,15 |
| 20 | Iveco Latin America Ltda | 68,55 | 1,90 |
| --- | Total | 3.603,41 | 100,00 |

Fonte: www.mdic.gov.br - (Comércio exterior - Estatística do comércio exterior) (Consulta em 27/06/2019)

Últimos dados disponíveis referentes às Tabelas 12 e 13 são referentes à Agosto. (consulta em 27/06/2019).

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.7 Exportações por fator agregado

TABELA 14 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)

| Período | Básicos | Industrializados | Operações Especiais | TOTAL |
|---------|----------|------------------|---------------------|-----------|
| 2010 | 5.980,65 | 7.886,63 | 270,97 | 14.138,45 |
| 2013 | 9.065,43 | 8.889,59 | 254,34 | 18.209,36 |
| 2016 | 7.208,71 | 7.869,43 | 91,53 | 15.169,66 |
| 2017 | 8.665,28 | 9.295,33 | 118,12 | 18.078,72 |
| 2018 | 9.631,56 | 10.190,53 | 80,62 | 19.902,71 |
| 2019* | 7.695,27 | 7.127,90 | 0,008791 | 14.823,17 |

Fonte: www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-uf-produto?uf=pr- Dados sujeitos à alterações.
(Consulta em 06/02/2020). * Dados de janeiro a novembro.

2.8 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 69 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2020 (JAN) (Em US\$ Milhões)

| Nº | Principais Municípios | Exportações | Percentual (%) | Importações | Percentual (%) | Balança Comercial | Corrente de Comércio |
|--|---------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|-------------------|----------------------|
| 1 | Paranaguá - PR | 217,40 | 29,26 | 121,58 | 15,42 | 95,82 | 338,97 |
| Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas frações | | | | | | | |
| 2 | Curitiba - PR | 79,15 | 10,65 | 186,36 | 23,63 | -107,21 | 265,51 |
| Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo triturada | | | | | | | |
| 3 | São José dos Pinhais - PR | 65,11 | 8,76 | 171,83 | 21,79 | -106,71 | 236,94 |
| Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases | | | | | | | |
| 4 | Maringá - PR | 45,98 | 6,19 | 41,04 | 5,21 | 4,94 | 87,02 |
| Soja, mesmo triturada - Milho - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja | | | | | | | |
| 5 | Ponta Grossa - PR | 40,51 | 5,45 | 38,49 | 4,88 | 2,02 | 79,00 |
| Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, soja mesmo triturada, papel, cartão, pasta de celulose mantas de fibras de celulose - Óleo de soja e respectivas frações - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira ou de outras matérias lenhosas | | | | | | | |
| 6 | Ortigueira - PR | 37,59 | 5,06 | 0,01 | 0,00 | 37,58 | 37,60 |
| Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas | | | | | | | |
| 7 | Cascavel - PR | 34,09 | 4,59 | 9,19 | 1,17 | 24,89 | 43,28 |
| Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas - Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas - Carroçarias para os veículos automóveis | | | | | | | |
| 8 | Araucária - PR | 33,25 | 4,48 | 165,03 | 20,93 | -131,78 | 198,28 |
| Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos, partes e acessórios dos veículos automóveis, madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, enzimas preparadas não especificadas, tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja | | | | | | | |
| 9 | Telêmaco Borba - PR | 32,43 | 4,36 | 1,40 | 0,18 | 31,03 | 33,82 |
| Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfurada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira | | | | | | | |
| 10 | Cafelândia - PR | 32,40 | 4,36 | 1,29 | 0,16 | 31,10 | 33,69 |
| Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas frações - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos | | | | | | | |
| 11 | Palotina - PR | 31,64 | 4,26 | 1,55 | 0,20 | 30,08 | 33,19 |
| Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana | | | | | | | |
| 12 | Marialva - PR | 26,15 | 3,52 | 1,08 | 0,14 | 25,07 | 27,23 |
| Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido. Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja. Soja, mesmo triturada. Isoladores de qualquer matéria, para usos elétricos | | | | | | | |
| 13 | Londrina - PR | 25,26 | 3,40 | 41,59 | 5,27 | -16,33 | 66,85 |
| Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café - Soja, mesmo triturada - Milho - Fios de seda não acondicionados para venda a retalho | | | | | | | |
| 14 | Rolândia - PR | 21,95 | 2,95 | 3,73 | 0,47 | 18,22 | 25,67 |
| Couro preparado após curtimento ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido | | | | | | | |
| 15 | Campo Mourão - PR | 20,08 | 2,70 | 4,32 | 0,55 | 15,76 | 24,40 |
| Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Milho - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose - Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico | | | | | | | |
| - | Total | 742,96 | 100,00 | 788,49 | 100,00 | -45,52 | 1.531,45 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 06/02/2020)

3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

O IED de dezembro/2019 atingiu US\$ 9,43 bilhões. No ano chegou a US\$ 78,6 bilhões. Estes números surgem em período no qual vigoram na economia brasileira, sob diferentes intensidades, ainda alguns efeitos da crise econômica interna e não superadas. Ainda existem questões políticas, discussões sobre conservação da floresta amazônica, e aspectos institucionais em busca de consolidação.

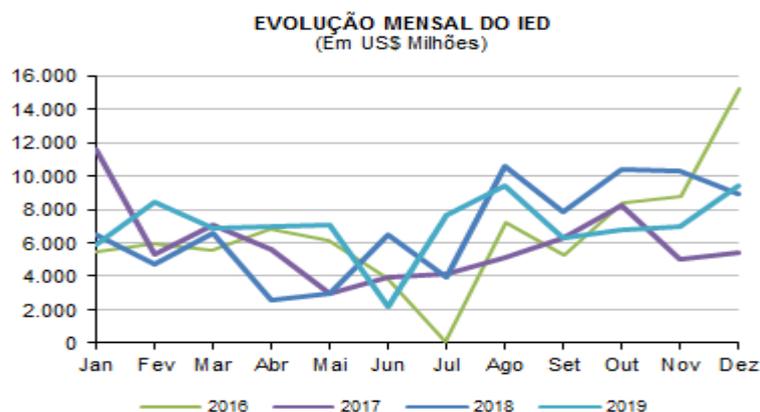
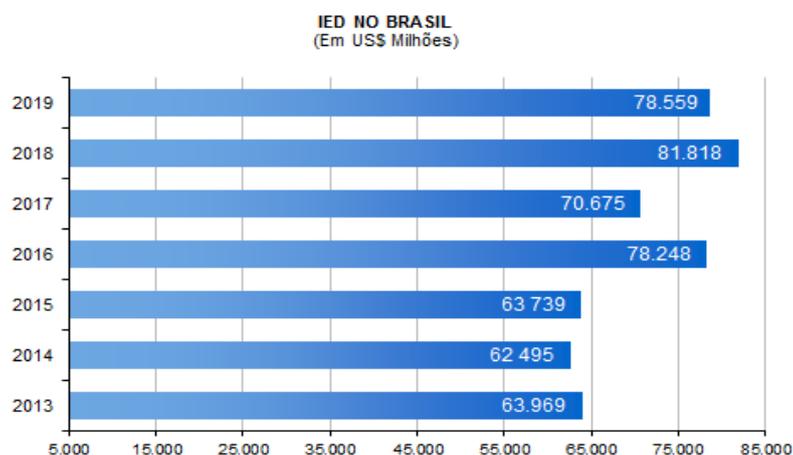
Indicadores conjunturais importantes são: queda nas taxas de inflação e estabilização de preços, combinada com a política de redução de juros (SELIC/BC). Mesmo com limitações, mantém-se o crescimento do consumo das famílias-CF, conforme pesquisas do 3.º trimestre do PIB/2019 das Contas Nacionais com condições de manutenção do crescimento, abrindo espaço para continuidade de crescimento da demanda agregada futura interna. Alguns dos resultados desejados poderão depender de políticas mais consistentes associadas à geração de emprego, melhoria da massa de salários e da elevação do PIB e renda.

O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o *capital externo produtivo*, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do *capital externo especulativo*, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. A crise econômica pode expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

A reforma previdenciária, após sua aprovação, gera efeitos benéficos para a economia. ...parcerias público-privadas/PPP's. Desde que convenientes e adequados, os efeitos positivos destas reformas poderão contribuir para manter a entrada de IED no ano.

TABELA 16 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL

| Período | Valor em US\$ Milhões* | Variação Percentual |
|---------|------------------------|---------------------|
| 2007 | 34.584 | 83,74 |
| 2008 | 45.058 | 30,29 |
| 2009 | 25.948 | -42,41 |
| 2010 | 48.506 | 86,93 |
| 2011 | 66.660 | 37,43 |
| 2012 | 65.242 | -2,13 |
| 2013 | 63.969 | -2,00 |
| 2014 | 62.495 | -2,30 |
| 2015 | 63.739 | 1,99 |
| 2016 | 78.896 | 23,78 |
| 2017 | 70.675 | -10,28 |
| 2018 | 81.818 | 15,77 |
| Nov | 10.274 | -1,04 |
| Dez | 8.950 | -12,88 |
| 2019* | 78.559 | -3,98 |
| Jan | 5.866 | -34,46 |
| Fev | 8.400 | 43,19 |
| Mar | 6.846 | -18,50 |
| Abr | 6.957 | 1,63 |
| Mai | 7.070 | 1,62 |
| Jun | 2.190 | -69,02 |
| Jul | 7.658 | 249,68 |
| Ago | 9.470 | 23,66 |
| Set | 6.306 | -33,41 |
| Out | 6.815 | 8,07 |
| Nov | 6.985 | 2,49 |
| Dez | 9.434 | 35,06 |



Fonte www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 8) (Consulta em

4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB

Os dados de dezembro/2020 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 323,6 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 24,7%; a dívida de médio e longo prazo atingiu 75,3% do total. Representam valores importantes para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição dessa dívida amplia a elasticidade e possibilidade de flexibilização de pagamento e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central indica condições consistentes para desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência de dívida, mesmo grande, não significa, necessariamente, inviabilização de uma economia. Pode até representar maior eficiência e capacidade para captação de recursos que sejam necessários e importantes para os setores público e/ou empresários do setor privado. Desde que utilizados sob um processo eficiente de gestão financeira podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

| TABELA 17 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões) | | | | | |
|--|-------------|-------|---------------------|-------|----------------|
| Período | Curto Prazo | | Médio e Longo Prazo | | Total |
| | Valor | (%) | Valor | (%) | |
| 2011 | 39.040 | 13,13 | 258.310 | 86,87 | 297.349 |
| 2012 | 37.535 | 11,85 | 279.295 | 88,15 | 316.831 |
| 2013 | 32.855 | 10,53 | 279.166 | 89,51 | 312.022 |
| 2014 | 54.614 | 15,71 | 293.008 | 84,29 | 347.621 |
| 2015 | 56.103 | 16,61 | 281.629 | 83,39 | 337.732 |
| 2016 | 58.360 | 18,03 | 265.354 | 81,97 | 323.714 |
| 2017 | 51.287 | 16,56 | 266.018 | 83,84 | 317.305 |
| 2018 | 64.830 | 20,50 | 251.338 | 79,50 | 316.168 |
| 2019* | 79.935 | 24,70 | 243.657 | 75,30 | 323.593 |

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 12/02/2020) (*) Dados de Dezembro

4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2019, conforme o Banco Central a Tabela 54 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que 75% corresponde a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2019, indicam que o setor privado é devedor de 74,6%% do total da dívida externa, e o setor público é devedor de 25,4%. A dívida pública está distribuída entre governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, mais as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá de disponibilidade no estoque de divisas do Banco Central.

| TABELA 18 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA | | | | | | | |
|---|---------------|---------------|------|---------------|----------------|------|-------|
| Ano | Setor Público | | | Setor Privado | | | Total |
| 2014 (1) | 39,4 | | | 60,6 | | | 100 |
| Ano | Setor Público | | | Setor Privado | | | Total |
| | Banco Central | Governo Geral | Soma | Bancos | Outros setores | Soma | |
| 2015 | 1,2 | 21,6 | 22,8 | 42,0 | 35,2 | 77,2 | 100,0 |
| 2016 | 1,2 | 21,6 | 22,8 | 42,0 | 35,2 | 77,2 | 100,0 |
| 2017 | 1,3 | 22,6 | 23,9 | 42,0 | 34,1 | 76,1 | 100,0 |
| 2018 | 1,3 | 22,1 | 23,4 | 31,9 | 44,7 | 76,6 | 100,0 |
| 2019 | 1,2 | 24,2 | 25,4 | 38,8 | 35,8 | 74,6 | 100,0 |

Fonte: (1) Boletim Anual – 2014 do Banco Central do Brasil (p. 119). *O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015. Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 12/02/2020)

5. RESERVAS CAMBIAIS

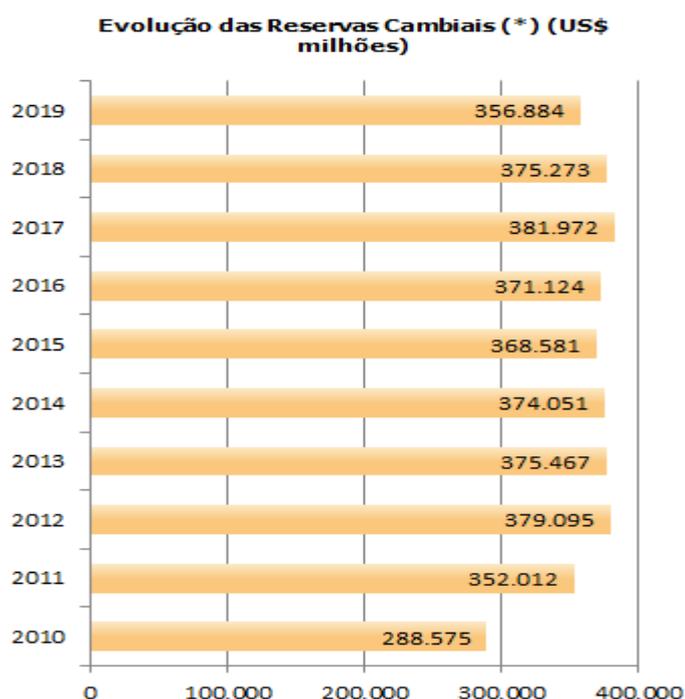
As reservas cambiais do Brasil atingiram em janeiro/2020: US\$ 359,4 bilhões. Parcela do superávit está associada à combinação de aumento do saldo da balança comercial, à cotação cambial do Real- R\$ frente ao US\$, e ao desempenho do comércio exterior brasileiro desde 2016. Há espaço para aumento de exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e agregação de valor. Em 2019, com a desvalorização do Real frente ao dólar, houve um incentivo à expansão nas reservas. Considere-se ainda a entrada de US\$ para aplicações em Bolsa de Valores e o investimento estrangeiro direto-IED.

As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico; permitem um "lastro cambial" que revela um elevado estoque de divisas no BC, e que vem atuando como um *colchão amortecedor* desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo, e ajudou a obter anteriormente o "grau de investimento". É importante fator de negociação, em especial para conter efeitos negativos de especulativa do dólar -US\$, sobre a moeda nacional devido o seu grande volume, que permite ao BC uma espécie de autonomia em liberação de cambial para segurar o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização da moeda nacional).

Atualmente, o **grau de investimento** da economia concedido pelas três agências internacionais de classificação de risco (***) está sob estudos, e poderá permitir recuperar o grau anterior que já ocupou, e superar o recente **grau especulativo** para o qual havia sido rebaixado.

Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada especulativa, devido juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos juros de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas remunerações. É o "capital especulativo" volátil, sem compromisso com produção, investimento interno ou emprego e que, diante de distúrbios no mercado ou mesmo limitações políticas e econômicas internas poderão, rapidamente, sair do País. Os dólares do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada que induziam a valorizar o R\$; a outra parte vem das exportações ou mesmo empréstimos do exterior.

| TABELA 19 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS (Em US\$ Milhões) | | |
|--|--|-----------------------------------|
| Período | Reservas Cambiais no Banco Central (*) | Variação Sobre o Período Anterior |
| 2009 | 238.520 | 23,09 |
| 2010 | 288.575 | 0,82 |
| 2011 | 352.012 | 21,98 |
| 2012 | 379.095 | 7,69 |
| 2013 | 375.467 | -0,97 |
| 2014 | 374.051 | -0,38 |
| 2015 | 368.581 | -1,46 |
| 2016 | 371.124 | 0,69 |
| 2017 | 381.972 | 2,93 |
| 2018 | 375.273 | -1,75 |
| 2019 | 356.884 | -4,90 |
| Jan | 374.835 | -0,12 |
| Fev | 378.394 | 0,95 |
| Mar | 384.058 | 1,50 |
| Abr | 382.769 | -0,34 |
| Mai | 385.050 | 0,60 |
| Jun | 389.394 | 1,13 |
| Jul | 385.730 | -0,94 |
| Ago | 386.478 | 0,19 |
| Set | 376.434 | -2,60 |
| Out | 369.836 | -1,75 |
| Nov | 366.376 | -0,94 |
| Dez | 356.884 | -2,59 |
| 2020 | -- | -- |
| Jan | 359.394 | 0,70 |



Fonte: www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados (Consulta em 12/02/2020)

(**) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

6. Brasil: Comercio Exterior por Intensidade Tecnológica

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

6.1 Exportações**TABELA 50 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

| | 2020* | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 |
|---|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Total Geral | 14.440 | 223.999 | 239.264 | 217.739 | 185.232 |
| Produtos não industriais | 5.398 | 94.127 | 98.539 | 81.898 | 60.753 |
| I. Alta Tecnologia | 474 | 8.506 | 10.171 | 9.943 | 9.821 |
| Aeronaves | 297 | 5.767 | 7.386 | 7.224 | 7.259 |
| Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos | 94 | 1.567 | 1.606 | 1.469 | 1.361 |
| Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos | 83 | 1.172 | 1.179 | 1.250 | 1.200 |
| II. Media-Alta Tecnologia | 2.182 | 33.511 | 38.879 | 40.329 | 33.581 |
| Máquinas E Equipamentos | 472 | 8.535 | 9.309 | 9.102 | 7.590 |
| Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos | 164 | 2.586 | 2.510 | 2.511 | 2.496 |
| Produtos Químicos | 988 | 11.223 | 12.298 | 12.250 | 10.723 |
| Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias | 547 | 10.938 | 14.521 | 16.154 | 12.360 |
| Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte | 10 | 229 | 242 | 312 | 413 |
| III. Media-Baixa Tecnologia | 2.452 | 34.280 | 36.151 | 27.793 | 26.991 |
| Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis | 730 | 6.997 | 5.199 | 2.816 | 2.256 |
| Embarcações Navais | 2,7 | 2.852 | 5.765 | 932 | 3.841 |
| Metalurgia | 1.274 | 17.252 | 17.604 | 16.235 | 13.364 |
| Produtos De Borracha E De Material Plástico | 166 | 2.452 | 2.612 | 2.645 | 2.424 |
| Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos | 171 | 2.963 | 3.041 | 3.214 | 3.183 |
| Produtos Minerais Não-Metálicos | 110 | 1.764 | 1.930 | 1.951 | 1.923 |
| IV. Baixa Tecnologia | 3.934 | 53.574 | 55.524 | 57.776 | 54.087 |
| Outras Manufaturas | 69 | 835 | 757 | 775 | 787 |
| Artigos Do Vestuário E Acessórios | 9 | 155 | 143 | 145 | 128 |
| Bebidas | 23 | 239 | 249 | 247 | 200 |
| Celulose, Papel E Produtos De Papel | 714 | 9.515 | 10.312 | 8.303 | 7.496 |
| Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados | 179,14 | 2.287,08 | 2.638,03 | 3.256,28 | 3.282,23 |
| Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos | 0,00 | 0,01 | 0,03 | 0,03 | 0,00 |
| Impressão E Reprodução De Gravações | 0,6 | 18 | 28 | 14 | 15 |
| Madeira E Seus Produtos | 193 | 2.792 | 3.080 | 2.729 | 2.321 |
| Móveis | 40 | 687 | 696 | 626 | 585 |
| Produtos Alimentícios | 2.582 | 34.327 | 35.016 | 38.912 | 36.473 |
| Produtos Do Fumo | 83 | 2.102 | 1.948 | 2.052 | 2.085 |
| Produtos Têxteis | 41 | 617 | 656 | 718 | 715 |

Fonte: www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas - Intensidade Tecnológica (Consulta em 21/01/2020)

*Dados de janeiro de 2020

6.2 Importações

Cabe recuperar exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

TABELA 51 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

| | 2020* | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 |
|---|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Total Geral | 16.175 | 177.341 | 181.231 | 150.749 | 137.586 |
| Produtos não industriais | 989 | 16.103 | 17.600 | 14.451 | 13.365 |
| I. Alta Tecnologia | 2.798 | 29.987 | 29.983 | 28.305 | 26.742 |
| Aeronaves | 172 | 1.855 | 1.637 | 1.974 | 4.346 |
| Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos | 1.843 | 20.035 | 20.204 | 18.992 | 15.290 |
| Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos | 783 | 8.098 | 8.142 | 7.339 | 7.106 |
| II. Media-Alta Tecnologia | 5.737 | 74.513 | 72.962 | 62.690 | 60.510 |
| Máquinas E Equipamentos | 1.449 | 16.742 | 14.438 | 12.531 | 14.691 |
| Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos | 700 | 7.711 | 7.296 | 6.765 | 6.529 |
| Produtos Químicos | 2.563 | 35.653 | 34.651 | 29.484 | 26.716 |
| Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias | 918 | 13.439 | 15.671 | 13.080 | 11.654 |
| Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte | 106 | 919 | 818 | 811 | 859 |
| Veículos Militares De Combate | 0,16 | 48 | 88 | 19 | 61 |
| III. Media-Baixa Tecnologia | 5.193 | 40.327 | 43.912 | 29.248 | 22.598 |
| Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis | 1.337 | 14.946 | 15.838 | 14.164 | 8.714 |
| Embarcações Navais | 2.094 | 4.593 | 9.869 | 180 | 914 |
| Metalurgia | 612 | 6.878 | 7.041 | 5.725 | 4.681 |
| Produtos De Borracha E De Material Plástico | 441 | 5.107 | 4.936 | 4.570 | 3.948 |
| Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos | 569 | 7.279 | 4.699 | 3.359 | 3.229 |
| Produtos Minerais Não-Metálicos | 141 | 1.525 | 1.528 | 1.251 | 1.111 |
| IV. Baixa Tecnologia | 1.458 | 16.411 | 16.774 | 16.055 | 14.372 |
| Outras Manufaturas | 246 | 2.884 | 2.914 | 2.601 | 2.340 |
| Artigos Do Vestuário E Acessórios | 158 | 1.709 | 1.843 | 1.580 | 1.280 |
| Bebidas | 88 | 1.214 | 1.047 | 1.023 | 954 |
| Celulose, Papel E Produtos De Papel | 86 | 1.052 | 1.084 | 1.049 | 1.045 |
| Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados | 89 | 881 | 863 | 846 | 741 |
| Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos | 0,23 | 3 | 2 | 1 | 0 |
| Impressão E Reprodução De Gravações | 1 | 14 | 19 | 22 | 23 |
| Madeira E Seus Produtos | 11 | 114 | 108 | 103 | 107 |
| Móveis | 51 | 534 | 543 | 508 | 441 |
| Produtos Alimentícios | 476 | 5.253 | 5.558 | 5.642 | 5.189 |
| Produtos Do Fumo | 2 | 37 | 50 | 47 | 53 |
| Produtos Têxteis | 251 | 2.716 | 2.742 | 2.633 | 2.199 |

Fonte: www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas - Intensidade Tecnológica (Consulta em 21/01/2020)

*Dados de janeiro de 2020

7. REFERÊNCIAS DE COMÉRCIO EXTERIOR**1. Corrente de comércio atinge US\$ 6,902 bilhões na segunda semana de janeiro**

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 14 milhões e corrente de comércio de US\$ 6,902 bilhões, na segunda semana de janeiro de 2020, como resultado de exportações no valor de US\$ 3,458 bilhões e importações de US\$ 3,444 bilhões. Os dados divulgados hoje (13/01) são da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. No mês as exportações somam US\$ 6,351 bilhões e as importações, US\$ 4,573 bilhões, com saldo positivo de US\$ 1,778 bilhão e corrente de comércio de US\$ 10,923 bilhões.

Nas exportações, comparadas as médias até a segunda semana de janeiro de 2020 (US\$ 907,2 milhões) com a de janeiro de 2019 (US\$ 822,0 milhões), houve crescimento de 10,4%, em razão do aumento nas vendas de produtos básicos (+23,0%), de US\$ 370,5 milhões para US\$ 455,6 milhões e de semimanufaturados (+8,5%), de US\$ 131,4 milhões para US\$ 142,5 milhões. Por outro lado, caíram as vendas de produtos manufaturados (-3,4%), de US\$ 320,1 milhões para US\$ 309,2 milhões. Nas importações, a média diária até a segunda semana de janeiro de 2020, de US\$ 653,2 milhões, ficou 12,3% abaixo da média de janeiro do ano passado (US\$ 744,9 milhões). Nesse comparativo, caíram os gastos, principalmente, com combustíveis e lubrificantes (-35,6%), adubos e fertilizantes (-28,5%), aeronaves e peças (-16,6%), cereais e produtos da indústria da moagem (-14,0%) e farmacêuticos (-5,5%). Em relação a dezembro de 2019, houve crescimento de 9,3%, pelos aumentos nas compras de plástico e obras (+38,5%), equipamentos eletroeletrônicos (+32,3%), siderúrgicos (+29,7%), equipamentos mecânicos (+28,7%) e químicos orgânicos e inorgânicos (+23,3%)s.

Fonte: www.investexportbrasil.gov.br (13/01/2020)

2. Governo criará secretaria para agilizar entrada do Brasil na OCDE; processo poderá durar três anos.

O ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, anunciou que o governo criará uma secretaria para se debruçar sobre as relações do Brasil com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e com os países-membros do grupo. O decreto de criação da nova estrutura, que integrará a estrutura da Casa Civil, deve sair até a próxima segunda-feira.

O governo dos EUA informou, na terça-feira (14), que pretende indicar o Brasil como membro pleno da OCDE e saudou os esforços contínuos do governo brasileiro em relação às reformas econômicas, melhores práticas e conformidade com as normas da entidade.

“Esse [a adesão à OCDE] é um processo que leva, em média, em torno de três anos. A conversa com o embaixador William Popp é no sentido de que o Brasil vai se esmerar muito nisso. Por determinação do presidente [Jair] Bolsonaro, nós estamos criando uma secretaria específica, que vai se debruçar sobre a OCDE, para poder melhorar nossa relação com o organismo internacional, com os países-membros que sejam mais fortes dentro da OCDE, buscar cada um dos passos de acreditação para que o Brasil no mais curto espaço de tempo possa ser membro desse time, que é o time que vence no mundo”, disse o ministro.

A OCDE reúne os países mais industrializados do mundo e estabelece parâmetros conjuntos de regras econômicas e legislativas para os seus membros. De acordo com Onyx, o Brasil já tem 66 itens acreditados junto à entidade dos 234 que são necessários para a adesão. Entre eles, o ministro citou princípios de governança pública, como a digitalização de serviços ao cidadão e a transparência.

A OCDE tem 36 países-membros, a maioria da Europa. Da América Latina, apenas o Chile e o México estão no grupo.

Fonte: www.comexdobrasil.com(16/01/2020)

3. Bolsonaro deve assinar de 10 a 12 acordos nas áreas de comércio e investimentos em visita à Índia

A viagem do presidente Jair Bolsonaro a Nova Delhi, na Índia, para uma visita de Estado, entre os dias 24 e 27 de janeiro, deve ter como destaque a assinatura de 10 a 12 acordos ligados ao comércio e a investimentos, informou hoje (17) o Ministério das Relações Exteriores.

Brasil e Índia devem assinar acordos para facilitar os investimentos mútuos e de cooperação nas áreas de segurança cibernética, bioenergia e saúde, destacou o embaixador.

“O objetivo [da viagem de Bolsonaro] é ter esse olhar específico para a Ásia, que é de longe a região mais dinâmica do mundo e também uma região que tem 65% da população mundial. Com a Índia, ainda temos muito espaço para melhorar o comércio”, reforçou o diplomata.

Em 25 de janeiro, Bolsonaro tem na agenda todo protocolo relacionado a uma visita de Estado, incluindo reuniões com o presidente indiano, Ram Nath Kovind, e o primeiro-ministro Narendra Modi, bem como a ida ao Memorial de Gandhi. No dia 26, participará, como convidado, das comemorações do Dia da República, e em 27 de janeiro mantém encontros com empresários indianos.

Fonte: www.comexdobrasil.com(17/01/2020)

4. China autoriza importação de melão do Brasil

A Administração Geral de Aduana da China (GACC, órgão responsável pela sanidade vegetal e animal) publicou comunicado, em sua página oficial, nesta quinta-feira (22) que autoriza a importação de melão do Brasil. Em novembro, o Brasil fechou acordo com a China para viabilizar a exportação de melão. O acordo é simbólico por se tratar do primeiro entendimento sobre frutas com o país asiático.

A China ainda irá publicar a lista de fazendas e estruturas de embalo para exportação (packing houses) certificadas para a venda ao mercado do país.

Técnicos da GACC inspecionaram fazendas produtoras de melão no Rio Grande do Norte e no Ceará, entre os dias 12 e 17 de janeiro de 2020. Os estados são os maiores produtores da fruta.

O objetivo da visita foi verificar as plantações nas áreas livres da mosca-da-fruta nos estados. Os técnicos foram acompanhados de representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri) e do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte.

A China é o maior mercado consumidor de melões no mundo – consome cerca de metade da produção mundial, o equivalente a 17 milhões de toneladas em 2017. Se o Brasil conquistar 1% do mercado chinês, o volume de exportações da fruta deverá dobrar.

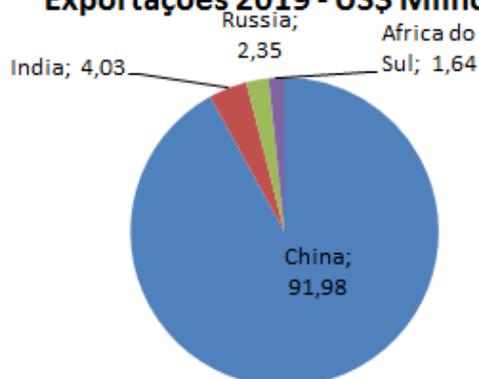
Fonte: www.investexportbrasil.gov.br/ (16/12/2019)

8. RELAÇÕES COMERCIAIS COM O BRICS

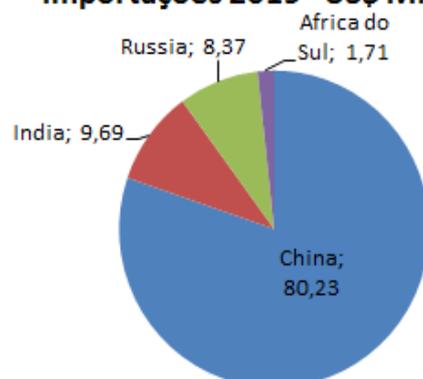
TABELA 52- INTERCAMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)

| Países | Exportações | Participações nas Exportações (%) | Importações | Participações nas Importações (%) | Balança Comercial | Corrente de Comércio |
|---------------|---------------|-----------------------------------|---------------|-----------------------------------|-------------------|----------------------|
| 2020 | | | | | | |
| China | 3.493 | 88,70 | 5.059 | 87,68 | - 1.566 | 8.552 |
| India | 231 | 5,87 | 446 | 7,73 | - 215 | 677 |
| Russia | 127 | 3,23 | 190 | 3,29 | - 63 | 317 |
| Africa do Sul | 87 | 2,20 | 75 | 1,30 | 12 | 161 |
| BRICS | 3.938 | 100,00 | 5.770 | 100,00 | - 1.832 | 9.708 |
| 2019 | | | | | | |
| China | 63.358 | 91,98 | 35.271 | 80,23 | 28.087 | 98.628 |
| India | 2.777 | 4,03 | 4.258 | 9,69 | - 1.481 | 7.034 |
| Russia | 1.619 | 2,35 | 3.680 | 8,37 | - 2.062 | 5.299 |
| Africa do Sul | 1.132 | 1,64 | 752 | 1,71 | 380 | 1.884 |
| BRICS | 68.885 | 100,00 | 43.961 | 100,00 | 24.924 | 112.846 |
| 2018 | | | | | | |
| China | 63.930 | 90,22 | 34.730 | 81,85 | 29.200 | 98.660 |
| India | 3.909 | 5,52 | 3.663 | 8,63 | 246 | 7.572 |
| Russia | 1.655 | 2,34 | 3.374 | 7,95 | - 1.719 | 5.029 |
| Africa do Sul | 1.362 | 1,92 | 663 | 1,56 | 700 | 2.025 |
| BRICS | 70.856 | 100,00 | 42.430 | 100,00 | 28.426 | 113.285 |
| 2017 | | | | | | |
| China | 47.488 | 84,21 | 27.321 | 81,80 | 20.167 | 74.810 |
| India | 4.657 | 8,26 | 2.946 | 8,82 | 1.712 | 7.603 |
| Russia | 2.737 | 4,85 | 2.645 | 7,92 | 92 | 5.381 |
| Africa do Sul | 1.510 | 2,68 | 489 | 1,46 | 1.021 | 1.998 |
| BRICS | 56.392 | 100,00 | 33.401 | 100,00 | 22.991 | 89.793 |

Exportações 2019 - US\$ Milhões



Importações 2019 - US\$ Milhões





MERCOSUL

TABELAS

| | | |
|------------------|---|----|
| <u>01</u> | Brasil – Intercambio comercial Mercosul | 20 |
| <u>02</u> | Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul | 21 |
| <u>03</u> | Brasil – Principais produtos importados do Mercosul | 21 |
| <u>04</u> | Paraná – Intercambio comercial Mercosul | 22 |
| <u>05</u> | Paraná – Principais produtos exportados para o Mercosul | 23 |
| <u>06</u> | Paraná – Principais produtos importados do Mercosul | 23 |

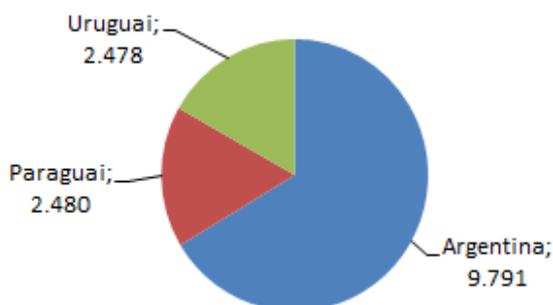
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 42 - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

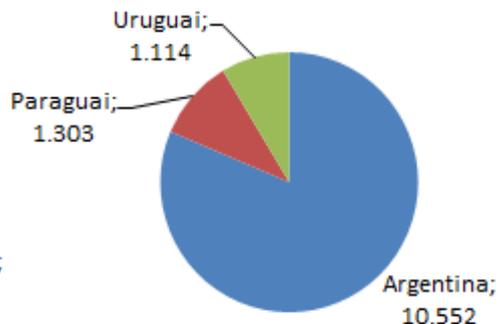
| Países | Exportações | Participações nas Exportações (%) | Importações | Participações nas Importações (%) | Balança Comercial | Corrente de Comércio |
|-----------------|---------------|-----------------------------------|---------------|-----------------------------------|-------------------|----------------------|
| 2020 | | | | | | |
| Argentina | 680 | 72,15 | 662 | 74,10 | 18 | 1.341 |
| Paraguai | 168 | 17,83 | 116 | 12,95 | 52 | 284 |
| Uruguai | 94 | 10,02 | 116 | 12,95 | -21 | 210 |
| Mercosul | 942 | 100,00 | 893 | 100,00 | 49 | 1.835 |
| 2019 | | | | | | |
| Argentina | 9.724 | 66,34 | 10.552 | 81,37 | -828 | 20.276 |
| Paraguai | 2.455 | 16,75 | 1.303 | 10,05 | 1.152 | 3.758 |
| Uruguai | 2.479 | 16,91 | 1.114 | 8,59 | 1.366 | 3.593 |
| Mercosul | 14.659 | 100,00 | 12.969 | 100,00 | 1.690 | 27.627 |
| 2018 | | | | | | |
| Argentina | 14.913 | 69,66 | 11.051 | 77,68 | 3.862 | 25.964 |
| Paraguai | 2.912 | 13,60 | 1.157 | 8,13 | 1.755 | 4.069 |
| Uruguai | 3.008 | 14,05 | 1.847 | 12,99 | 1.160 | 4.855 |
| Venezuela | 576 | 2,69 | 171 | 1,20 | 405 | 746 |
| Mercosul | 21.408 | 100,00 | 14.227 | 100,00 | 7.181 | 35.635 |
| 2017 | | | | | | |
| Argentina | 17.619 | 76,33 | 9.435 | 76,81 | 8.184 | 27.054 |
| Paraguai | 2.646 | 11,46 | 1.133 | 9,23 | 1.513 | 3.779 |
| Uruguai | 2.348 | 10,17 | 1.324 | 10,78 | 1.024 | 3.672 |
| Venezuela | 470 | 2,03 | 392 | 3,19 | 78 | 861 |
| Mercosul | 23.083 | 100 | 12.284 | 100 | 10.799 | 35.367 |
| 2016 | | | | | | |
| Argentina | 13.417 | 68,24 | 9.085 | 75,66 | 4.333 | 22.502 |
| Paraguai | 2.221 | 11,29 | 1.223 | 10,19 | 998 | 3.444 |
| Uruguai | 2.744 | 13,95 | 1.284 | 10,70 | 1.460 | 4.028 |
| Venezuela | 1.281 | 6,51 | 415 | 3,46 | 865 | 1.696 |
| Mercosul | 19.663 | 100 | 12.007 | 100 | 7.655 | 31.670 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/02/2020)

Exportações 2019 - US\$ Milhões



Importações 2019 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2019 (JAN)

| Nº | PRODUTO | US\$ FOB (Milhões) | Percentual (%) |
|----|--|--------------------|----------------|
| 1 | Octanol (álcool octílico) e seus isômeros | 102,24 | 26,18 |
| 2 | Óleos brutos de petróleo | 59,66 | 15,28 |
| 3 | Automóveis com motor explosão, de cilindrada >1.000 cm ³ <1.500 cm ³ | 39,20 | 10,04 |
| 4 | Automóveis com motor explosão, 1500 < cm ³ <= 3000, até 6 passageiros | 32,77 | 8,39 |
| 5 | Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm ³ | 15,41 | 3,94 |
| 6 | Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização | 12,38 | 3,17 |
| 7 | Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas | 10,82 | 2,77 |
| 8 | Colheitadeiras combinadas com debulhadoras | 10,36 | 2,65 |
| 9 | Outros pneumáticos novos utilizados em ônibus ou caminhões | 10,30 | 2,64 |
| 10 | Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas | 10,17 | 2,60 |
| 11 | Cervejas de malte | 9,85 | 2,52 |
| 12 | Aparelhos elevadores ou transportadores, para mercadorias, de rolos motores | 9,78 | 2,51 |
| 13 | Outros motores de explosão de cilindrada superior a 1.000 cm ³ | 9,56 | 2,45 |
| 14 | Outras carnes de suíno, congeladas | 9,15 | 2,34 |
| 15 | Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas | 9,04 | 2,31 |
| 16 | Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis | 8,32 | 2,13 |
| 17 | Partes de outras máquinas e aparelhos para colheita, debulha, etc. | 8,31 | 2,13 |
| 18 | Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados | 8,11 | 2,08 |
| 19 | Poli(tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais | 7,78 | 1,99 |
| 20 | Pneumáticos novos utilizados em automóveis de passageiros | 7,35 | 1,88 |
| - | Total | 390,54 | 100,00 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/02/2020)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2019 (JAN)

| Nº | PRODUTO | US\$ FOB (Milhões) | Percentual (%) |
|----|--|--------------------|----------------|
| 1 | Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura | 123,29 | 24,29 |
| 2 | Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas | 90,76 | 17,88 |
| 3 | Automóveis com motor explosão, 1000 > cm ³ <= 1500, até 6 passageiros | 29,39 | 5,79 |
| 4 | Naftas para petroquímica | 29,12 | 5,74 |
| 5 | Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura | 28,74 | 5,66 |
| 6 | Milho em grão, exceto para semeadura | 26,22 | 5,17 |
| 7 | Malte não torrado, inteiro ou partido | 23,02 | 4,54 |
| 8 | Chassis com motor diesel e cabina, para carga <= 5 toneladas | 17,16 | 3,38 |
| 9 | Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos utilizados em veículos | 15,09 | 2,97 |
| 10 | Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos | 14,08 | 2,77 |
| 11 | Automóveis com motor diesel, cm ³ > 2500, superior a 6 passageiros | 13,23 | 2,61 |
| 12 | Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, congeladas | 13,11 | 2,58 |
| 13 | Veículos para dez pessoas ou mais, de ignição por compressão | 10,97 | 2,16 |
| 14 | Álcool etílico não desnaturado, teor alcoólico, => 80 % vol, c teor de água =< 1 % vol | 10,91 | 2,15 |
| 15 | Butanos liquefeitos | 10,73 | 2,11 |
| 16 | Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas | 10,67 | 2,10 |
| 17 | Leite integral, em pó, com teor de matérias gordas > 1,5 % | 10,61 | 2,09 |
| 18 | Outras caixas de marchas | 10,59 | 2,09 |
| 19 | Outros polietilenos sem carga, densidade >= 0.94, em formas primárias | 10,00 | 1,97 |
| 20 | Farinha de trigo | 9,83 | 1,94 |
| - | Total | 507,50 | 100,00 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/02/2020)

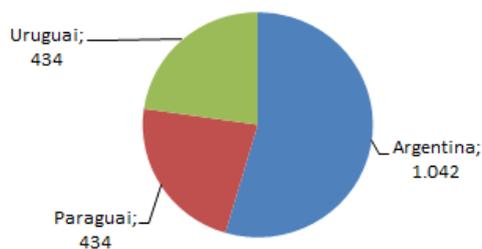
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 60 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

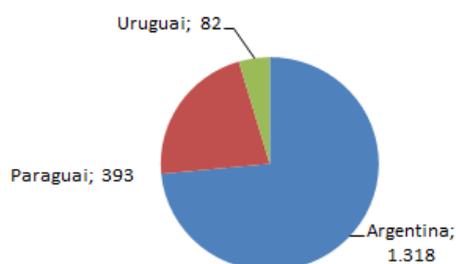
| Países | Exportações | Participações nas Exportações (%) | Importações | Participações nas Importações (%) | Balança Comercial | Corrente de Comércio |
|-----------------|--------------|-----------------------------------|--------------|-----------------------------------|-------------------|----------------------|
| 2020 | | | | | | |
| Argentina | 48 | 53,96 | 53 | 51,38 | -5 | 101 |
| Paraguai | 30 | 34,10 | 47 | 45,22 | -16 | 77 |
| Uruguai | 11 | 11,94 | 4 | 3,40 | 7 | 14 |
| MERCOSUL | 89 | 100 | 103 | 100 | -14 | 192 |
| 2019 | | | | | | |
| Argentina | 1.042 | 54,56 | 1.318 | 73,50 | -276 | 2.360 |
| Paraguai | 434 | 22,72 | 393 | 21,91 | 41 | 827 |
| Uruguai | 434 | 22,72 | 82 | 4,58 | 352 | 516 |
| MERCOSUL | 1.909 | 100 | 1.793 | 100 | 117 | 3.702 |
| 2018 | | | | | | |
| Argentina | 1.449 | 65,21 | 1.207 | 70,32 | 242 | 2.656 |
| Paraguai | 540 | 24,29 | 370 | 21,56 | 170 | 910 |
| Uruguai | 217 | 9,75 | 95 | 5,54 | 121 | 312 |
| Venezuela | 17 | 0,75 | 44 | 2,58 | -28 | 61 |
| MERCOSUL | 2.222 | 100,00 | 1.716 | 100,00 | 506 | 3.938 |
| 2017 | | | | | | |
| Argentina | 2.053 | 74,74 | 1.073 | 64,63 | 981 | 3.126 |
| Paraguai | 463 | 16,85 | 405 | 24,37 | 58 | 868 |
| Uruguai | 199 | 7,23 | 128 | 7,69 | 71 | 326 |
| Venezuela | 32 | 1,18 | 55 | 3,31 | -23 | 87 |
| MERCOSUL | 2.747 | 100,00 | 1.660 | 100,00 | 1.087 | 4.407 |
| 2016 | | | | | | |
| Argentina | 1.537 | 69,51 | 1.120 | 63,21 | 417 | 2.656 |
| Paraguai | 426 | 19,26 | 490 | 27,65 | -64 | 916 |
| Uruguai | 158 | 7,13 | 109 | 6,13 | 49 | 266 |
| Venezuela | 91 | 4,10 | 53 | 3,01 | 37 | 144 |
| MERCOSUL | 2.211 | 100,00 | 1.771 | 100,00 | 440 | 3.982 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/02/2020)

Exportações 2019 - US\$ Milhões



Importações 2019 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2020 (JAN)

| Nº | PRODUTO | US\$ FOB Milhões | Percentual (%) |
|----|---|------------------|----------------|
| 1 | Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas | 203,91 | 49,80 |
| 2 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura | 101,96 | 5,68 |
| 3 | Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura | 91,46 | 5,55 |
| 4 | Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos | 76,39 | 5,55 |
| 5 | Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas | 73,95 | 5,42 |
| 6 | Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios | 48,04 | 4,75 |
| 7 | Outras caixas de marchas | 44,15 | 3,83 |
| 8 | Farinha de trigo | 35,48 | 3,02 |
| 9 | Milho em grão, exceto para semeadura | 31,63 | 2,32 |
| 10 | Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus) | 30,00 | 2,01 |
| 11 | Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc. | 28,05 | 1,74 |
| 12 | Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congeladas | 21,71 | 1,54 |
| 13 | Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas | 20,97 | 1,41 |
| 14 | Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos | 17,84 | 1,35 |
| 15 | Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis | 16,91 | 1,16 |
| 16 | Leite integral, em pó, teor de matérias gordas > 1,5 %, sem açúcar ou edulcorantes | 16,83 | 1,15 |
| 17 | Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura | 16,40 | 1,15 |
| 18 | Herbicida à base de alaclor, de ametrina, de atrazina ou de diuron | 15,86 | 1,08 |
| 19 | Outras partes, acessórios para tratores e veículos automóveis | 14,63 | 0,76 |
| 20 | Álcool etílico não desnaturado, teor alcoólico => 80 % vol, teor de água =< 1 % vol | 14,09 | 0,73 |
| - | Total | 92,99 | 100,00 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/02/2020)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2020 (JAN)

| Nº | PRODUTO | US\$ FOB Milhões | Percentual (%) |
|----|--|------------------|----------------|
| 1 | Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas | 19,58 | 24,35 |
| 2 | Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3 | 12,02 | 14,94 |
| 3 | Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros | 10,58 | 13,16 |
| 4 | Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita ou impressão | 6,71 | 8,34 |
| 5 | Outras carnes de suíno, congeladas | 5,14 | 6,39 |
| 6 | Tratores rodoviários para semi-reboques | 3,21 | 3,99 |
| 7 | Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico | 2,52 | 3,13 |
| 8 | Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais | 2,21 | 2,75 |
| 9 | Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm3 | 2,18 | 2,71 |
| 10 | Caixas e cartonagens, dobráveis, de papel ou cartão, não ondulados | 1,99 | 2,47 |
| 11 | Cervejas de malte | 1,85 | 2,30 |
| 12 | Outros tratores, com uma potência de motor superior a 75 kW, mas não superior a 130 kW | 1,72 | 2,14 |
| 13 | Milho para semeadura | 1,60 | 1,99 |
| 14 | Adbos minerais ou químicos, que contenham nitrogênio, fósforo e potássio | 1,50 | 1,86 |
| 15 | Outros recipientes tubulares, de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros | 1,48 | 1,84 |
| 16 | Pastas químicas de madeira semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas | 1,32 | 1,65 |
| 17 | Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, com motor de pistão, de ignição por compressão | 1,28 | 1,59 |
| 18 | Outras enzimas preparadas | 1,26 | 1,57 |
| 19 | Painéis denominados oriented strand board (OSB) bruto ou simplesmente polidos | 1,23 | 1,53 |
| 20 | Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis | 1,05 | 1,31 |
| - | Total | 80,43 | 100,00 |

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/02/2020)